

PLANO DE ATIVIDADES 2025



NOVA FCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Ficha Técnica

Título: Plano de Atividades 2025

Data: 21/06/2024

Autoria: Direção da Faculdade

Edição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)

Aprovado pelo Conselho de Faculdade em trinta e um de julho de dois mil e vinte e quatro no cumprimento da subalínea *iii*) da alínea *q*) do n.º 2 do art.º 19.º e da alínea *c*) do n.º 3 do art.º 12.º dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Classificação: 150.20.101

Código: GP.PO.04.01

ÍNDICE

Nota Introdutória	3
Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações para 2025	5
1. Planeamento e Qualidade	5
2. Ensino e Estudantes	8
3. Investigação	12
4. Inovação e Criação de Valor	15
5. Infraestruturas e Transição Digital	18
6. Internacionalização, Cultura e Parcerias Regionais	22
7. Responsabilidade social e sustentabilidade	26
8. Imagem e Comunicação	29
9. Gestão e Financiamento	31
ANEXO I	33
Identificação	33
Missão	33
Órgãos de Governo e Organização Funcional	33

NOTA INTRODUTÓRIA

Com a conclusão em 2025 do mandato iniciado em 2021, a grande maioria das atividades a desenvolver neste ano vêm na sequência dos trabalhos iniciados e em curso nos anos anteriores. Concretizando os objetivos definidos pelo Conselho Científico e resultantes do Plano apresentado pelo Diretor na sua candidatura, são de destacar os seguintes aspetos:

1. Uma aposta na reorganização e no reforço dos serviços e das equipas que garantem o bom funcionamento da Faculdade apostando numa preparação mais completa para os novos desafios que as Universidades do Século XXI enfrentam e que se colocam em vários setores, nomeadamente:
 - a. da qualificação dos recursos humanos dos vários serviços para os tornar mais aptos a responder às necessidades procedimentais e aos desafios do contacto com os estudantes, docentes, investigadores e todos os outros utilizadores da faculdade, assim como na sua articulação interna;
 - b. do cuidado com as situações de maior fragilidade de uma parte da nossa comunidade, o que implica um investimento em equipas de apoio no sector da saúde mental, do combate às desigualdades e diversas formas de discriminação - atuação própria de uma universidade inclusiva e apostada no seu papel e na sua responsabilidade social;
 - c. da readequação dos espaços na Avenida de Berna e em Campolide para a melhor e mais adequada instalação das várias atividades desenvolvidas, desde espaços tecnológicos para apoiar o ensino, espaços para estudo dos estudantes, espaços para desenvolver atividades com os nossos parceiros estratégicos, espaços adequados à investigação e à produção de conteúdos para a formação à distância, nomeadamente a formação ao longo da vida;
 - d. do investimento em recursos que garantam o pleno acesso às ferramentas digitais, indispensáveis ao rápido e eficiente uso das fontes de informação, à comunicação entre todos os participantes na vida académica e para a gestão sustentada tendo em vista a melhor tomada de decisões.
2. Uma aposta na valorização das formações oferecidas tornando-as mais adequadas à forma como a procura dos nossos cursos acontece nos nossos dias: mais flexível na forma como se organiza e se inova, mais orientada para as necessidades profissionais dos nossos diplomados, mais cuidada na gestão dos recursos humanos e atenta às suas expectativas de promoção. Significa:
 - a. uma ampla reforma curricular que permita mais articulação entre as formações oferecidas, numa visão interdisciplinar, sem pôr em causa o que disciplinarmente é essencial, mas orientando o estudante para uma abertura de horizontes quanto a perspetivas e conhecimentos;
 - b. uma aposta forte em modelos de formação curta e orientada para públicos alargados, externos aos circuitos académicos habituais, seja em pós-graduações, seja microcredenciações ou cursos breves;
 - c. identificar estratégias de profissionalização dos nossos estudantes, de que são exemplo a organização da área da formação de professores, que justifica a criação de uma secção autónoma de Educação e Formação Geral, onde estão alocados todos os cursos de mestrado em ensino, e a criação de uma área de Estudos Artísticos, em ambos os casos, integrando, identificando e concretizando a possibilidade de novas formações que se alinham com a necessidade de profissionalização destas áreas estratégicas de conhecimento e trabalho.
3. Uma aposta na formação pedagógica avançada de docentes através das oportunidades criadas por projetos como o novo Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica no Ensino Superior (SAPIEN – South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network, que resulta de uma candidatura da NOVA ao Programa PRR Impulso Mais Digital, liderado pela NOVA FCSH) em consórcio com mais 8 IES, sendo um dos eixos estruturantes precisamente a formação pedagógica dos docentes e a sua valorização. É também de sublinhar a participação da NOVA FCSH em mais dois programas PRR

Impulso mais digital direcionados para os estudantes: Reforço das Competências Digitais e Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior (com o projeto Success @ Nova);

4. Uma aposta forte na internacionalização da investigação que reside em grande medida no desafio à nossa comunidade científica, professores-investigadores e investigadores-docentes, para que participem ativamente em equipa de pesquisa internacional e em concursos europeus e internacionais. Esta aposta é complementada por uma outra de indiscutível relevância: a ligação com os múltiplos parceiros que procuram a NOVA FCSH com propostas para a realização de estudos de vários tipos e que são não só uma forma de reconhecimento do nosso trabalho, mas uma fonte essencial de financiamento. O contacto com os *alumni*, os estágios curriculares e outros, os prémios de empreendedorismo, são formas disponíveis de envolvimento da sociedade que permite intensificar a nossa pesquisa aplicada e dando-lhe a relevância que merece.

Face a estas apostas e sabendo dos importantes desafios que teremos de enfrentar no ano de 2025, nomeadamente a concretização do programa FCT Tenure, a revisão do RJIES e a expectável revisão das formas de financiamento às Universidades, a definição de um Plano Estratégico que se estenda até 2030, em articulação com o da Universidade NOVA de Lisboa, tem a maior importância para orientar o sentido desta mudança, permitindo estabelecer um rumo com base em ideias concretas para o futuro.

EIXOS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2025

1. PLANEAMENTO E QUALIDADE

Os esforços empreendidos nos últimos três anos permitiram transformar dois núcleos até então relativamente circunscritos, respetivamente, à esfera do ensino (Núcleo de Avaliação e Qualidade) e da Direção (Gabinete de Planeamento) numa estrutura dinâmica que serve transversalmente a instituição no seu todo – a Divisão de Planeamento e Qualidade (DPQ). Esta transformação não implicou apenas um investimento em recursos especializados (tanto do ponto de vista técnico como humano), mas uma mudança de paradigma e de cultura institucional assente numa conceção integrada, partilhada e transparente da Qualidade: qualidade dos serviços, qualidade do ensino, qualidade dos dados e da informação, transparência dos processos e das metodologias de apuramento, transparência na divulgação dos resultados junto da comunidade da NOVA FCSH e da sociedade.

Assim, além da sua intervenção nos processos de acreditação dos cursos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e na gestão dos balanços da Qualidade nos vários domínios estruturantes (Ensino, Internacionalização, Investigação, Criação de Valor, Recursos Humanos), a DPQ aprofundou, em 2024, a metodologia de análise à sustentabilidade financeira dos cursos formais e não-formais em oferta, concluiu a revisão e estabilização de 144 procedimentos agora disponíveis na *Intranet*, contribuiu para a atualização e gestão mais eficiente dos dados da investigação (PURE), além de dar apoio técnico à elaboração e submissão de projetos competitivos de particular importância para a NOVA FCSH tanto do ponto de vista financeiro como estratégico (veja-se a candidatura – aprovada e financiada - ao Programa PRR Impulso Mais Digital - Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de Centros de Excelência de Inovação Pedagógica, liderada pela NOVA FCSH em representação da UNL que juntou um consócio de 9 Instituições de Ensino Superior).

Para uma cultura da transparência, geradora de uma relação de confiança com a comunidade, destaque-se o contributo de duas ferramentas digitais disponibilizadas no site institucional da NOVA FCSH: um dashboard «FCSH em Números» que mapeia alguns dos principais indicadores que caracterizam a faculdade (<https://www.fcsh.unl.pt/comunidade/media>); e um segundo sobre o resultado dos inquéritos pedagógicos aos estudantes (<https://www.fcsh.unl.pt/qualidade>) que permite pôr em evidência a evolução, globalmente muito positiva, dos indicadores neste domínio nos últimos três anos, representando um estímulo à melhoria contínua.

Em 2025, importará assim essencialmente consolidar e agilizar processos e metodologias de trabalho que possam fazer da DPQ uma estrutura nevrálgica de apoio à tomada de decisão estratégica. Para esse efeito, destacam-se as seguintes prioridades:

1. Estabilizar e motivar as equipas numa lógica de cooperação entre serviços;
2. Aumentar, em 50%, a taxa de participação no inquérito de satisfação global e desenvolver estratégias visando um maior envolvimento de toda a comunidade académica nos processos da Qualidade;

3. Aprofundar a relação entre política da Qualidade e desafios pedagógicos através do desenvolvimento de instrumentos no âmbito do Observatório para a Promoção do Sucesso Escolar e do Projeto STEPS da NOVA UNL;
4. Melhorar a qualidade da informação de apoio à decisão através do acesso direto da DPQ às bases de dados do Nonio (possível desde junho de 2024), o que permitirá a produção de indicadores em tempo real, a criação de novos instrumentos de monitorização e a elaboração, até finais de marços de 2025, de um manual de gestão de dados da NOVA FCSH.

Nº	OBJETIVOS EIXO 1 – Planeamento e Qualidade	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
1.1	Consolidação da cultura da qualidade na NOVA FCSH	Aumentar a participação nos inquéritos de Satisfação Global e Novos alunos	Taxa de Resposta	50%	30/11/2025
1.2	Articulação da política da Qualidade com desafios pedagógicos	Desenvolver instrumentos para uma rigorosa compreensão do fenómeno do abandono escolar	Taxa de Execução	100%	31/03/2025
1.3	Desenvolvimento de instrumentos e sistemas de informação de apoio à decisão estratégica	Aprofundar a análise à gestão dos 3 ciclos de estudos e pós-graduações	Número de Relatórios produzidos	1	31/12/2025
		Elaborar um Plano de Gestão de Informação	Número de Relatórios produzidos	1	30/06/2025
1.4	Garantia da integridade dos dados e da curadoria da informação gerida e disponibilizada pela Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD)	Unificar autoridades no sistema de gestão bibliográfico da NOVA FCSH	Número de Autoridades unificadas	75000	31/12/2025
		Realizar o inventário da Biblioteca Mário Sottomayor Cardia	Número de Relatórios produzidos	1	31/08/2025
		Mapear os Fundos Arquivísticos dos Serviços	Número de Fundos mapeados	2	31/12/2025
		Monitorizar o processo de Classificação Arquivística efetuado pelos serviços	Número de Relatórios produzidos	1	31/12/2025
		Eliminar a documentação acumulada que atinge os Prazos de Conservação Administrativa	Taxa de Execução	100%	31/12/2025

2. ENSINO E ESTUDANTES

O plano de atividades para 2025 do eixo Ensino e Estudantes visa promover a excelência académica, a inclusão e a inovação pedagógica, refletindo o compromisso da instituição com a qualidade do ensino e o sucesso dos seus estudantes. Entre os objetivos destacados, estão a resposta eficaz e personalizada às necessidades formativas, a promoção da literacia para a informação, a criação de um ambiente inclusivo, a consolidação da gestão curricular, a promoção da inovação pedagógica e a modernização dos serviços.

Um dos principais objetivos do plano é garantir uma resposta eficaz e personalizada aos pedidos de formação, atendendo às necessidades específicas de diferentes faixas etárias do universo estudantil, bem como de outros públicos. Para alcançar esse objetivo, a NOVA FCSH propõe diagnosticar essas necessidades formativas, o que permitirá o desenvolvimento de cursos e ações de formação à medida. Esta abordagem personalizada visa não apenas aprimorar a qualidade do ensino, mas também aumentar a adesão e satisfação dos estudantes, adaptando-se às suas especificidades e contextos variados.

A promoção da literacia para a informação dentro da comunidade da NOVA FCSH é outro objetivo fundamental. Esta meta será atingida através da execução de um Plano de Capacitação em Competências Transversais e Literacia da Informação, que contará com a contribuição de vários Serviços da NOVA FCSH, além da diversificação da oferta do Plano de Formação das Bibliotecas da instituição, a cargo da Divisão de Bibliotecas e Documentação. Essas ações são essenciais para dotar os estudantes de competências que lhes permitam usar a informação de forma crítica e eficiente, assim como fornecer-lhes ferramentas que contribuam para um bom desempenho académico e facilitem a transição para a atividade profissional.

A FCSH (como instituição líder em representação da NOVA) irá criar um Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica no Ensino Superior (SAPIEN – South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network) em consórcio com mais 8 IES no âmbito do qual a formação pedagógica dos docentes e a sua valorização será um eixo estruturante. A criação do SAPIEN resulta de uma candidatura ao Programa PRR Impulso Mais Digital. Esta iniciativa será coordenada com a participação da FCSH em mais dois programas PRR Impulso Mais Digital direcionados para os estudantes: Reforço das Competências Digitais (com o projeto Digital + Sul e Ilhas) e Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior (com o projeto Success @ Nova).

O ambiente inclusivo é um pilar central do plano, com várias iniciativas destinadas a promover a inclusão social e académica. O Programa de Mentorias será dinamizado, com a formação de novos mentores entre os estudantes do 2.º e 3.º ano de licenciatura. Além disso, o projeto "Gestores de Caso" será implementado para apoiar os estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE), complementado por reuniões de monitorização e acompanhamento, e ações de sensibilização sobre a inclusão social. Estas medidas visam criar um ambiente educativo onde todos os estudantes, independentemente das suas condições, possam atingir os objetivos previstos.

Outro propósito significativo é a consolidação e melhoria da gestão curricular das diversas unidades curriculares dos vários ciclos de estudos. Para isso, a produção de informação e documentação de suporte à reforma curricular será uma prioridade. A prossecução de uma estratégia e cultura de inovação pedagógicas

também se destaca, com o apoio técnico-administrativo ao desenvolvimento de iniciativas de inovação pedagógica, tanto no contexto da reforma curricular quanto na formação contínua dos docentes.

Finalmente, o plano enfatiza o reforço da eficácia dos serviços da instituição. Entre as ações previstas estão a implementação da entrega da componente não letiva para os 2.º e 3.º ciclo através do InforEstudante, a notificação dos estudantes com propinas em dívida para pagamento voluntário, e a digitalização das fichas individuais dos estudantes de licenciatura desde a fundação da NOVA FCSH até ao ano letivo 1994-95. Estas ações são fundamentais para modernizar a gestão administrativa e facilitar o acesso à informação académica.

Nº	OBJETIVOS EIXO 2 – Ensino e Estudantes	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
2.1	Garantia de resposta eficaz e personalizada aos pedidos de formação não conferente de grau de Formação ao longo da vida, atendendo às necessidades específicas de diferentes faixas etárias	Diagnosticar as necessidades formativas, atendendo às necessidades específicas de diferentes faixas etárias	Taxa de Execução	50%	30/06/2025
		Desenvolver cursos e ações de formação personalizados, em resposta ao levantamento das necessidades formativas	Taxa de Execução	50%	30/06/2025
2.2	Promoção da Literacia da Informação na comunidade NOVA FCSH	Executar o Plano de Capacitação em Competências Transversais e Literacia da Informação	Número de Ações desenvolvidas	6	31/12/2025
		Diversificar a oferta do Plano de Formação das Bibliotecas da NOVA FCSH	Número de Formações disponíveis	7	31/12/2025
2.3	Promoção de um ambiente de ensino inclusivo	Dinamizar Programa de Mentorias	Número de novos Pares "mentor/mentorado"	12	31/07/2025
		Formar novos mentores no âmbito do Programa de Mentoria da NOVA FCSH (estudantes do 2º e 3º ano do 1º ciclo de estudos)	Número de novos Mentores formados	20	31/07/2025
		Dinamizar projeto "Gestores de Caso" no âmbito dos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE)	Número de novos Gestores	6	31/12/2025
		Realizar reuniões de monitorização e acompanhamento dos Estudantes com NEE	Número de Reuniões realizadas	1 por semestre	31/12/2025
			Número de Relatórios produzidos	1 por semestre	31/12/2025
Realizar ações de sensibilização no âmbito da inclusão social	Número de Ações realizadas	1 por semestre	31/12/2025		
2.4	Consolidação e melhoria da planificação da gestão curricular relativa às ofertas de unidades curriculares dos vários ciclos de estudos	Produzir informação e documentação de suporte à reforma curricular	Taxa de Execução	100%	31/12/2025

Nº	OBJETIVOS EIXO 2 – Ensino e Estudantes	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
2.5	Prossecução de uma estratégia e cultura de inovação pedagógicas	Garantir o apoio técnico-administrativo ao desenvolvimento das iniciativas de inovação pedagógica, no quadro da reforma curricular e da formação contínua de docentes da NOVA FCSH	Taxa de Execução	100%	31/12/2025
2.6	Reforço da eficácia dos serviços	Implementar a entrega da componente não letiva para os 2º e 3º ciclo através do InforEstudante	Taxa de Execução	100%	31/12/2025
		Notificar os estudantes com propinas em dívida (ano letivo 2023/2024) para pagamento voluntário	Taxa de Execução	100%	30/06/2025
		Digitalizar as fichas individuais dos estudantes de Licenciatura desde a fundação da NOVA FCSH até ao ano letivo 1994-95	Número de Fichas digitalizadas	5500	31/12/2025
		Criar no InforEstudante o perfil dos estudantes de Licenciatura desde a fundação da NOVA FCSH até ao ano letivo 1994-95	Número de Perfis criados	5500	31/12/2025

3. INVESTIGAÇÃO

A NOVA FCSH mantém a sua aposta no desenvolvimento da investigação científica enquanto pilar estratégico de desenvolvimento da sua missão. No que diz respeito ao ano de 2025, este será marcado pela conclusão do processo de avaliação plurianual pela FCT das Unidades de Investigação da NOVA FCSH. O calendário inicialmente previsto pela FCT sofreu vários atrasos e prevê-se agora a conclusão deste processo em abril de 2025. Neste sentido, e dando seguimento aos objetivos e ações desenvolvidas em 2024, o plano de atividades prevê ainda ações específicas em 2025 no âmbito deste exercício de avaliação.

O plano de atividades contempla ainda um conjunto de objetivos estabelecidos numa lógica de continuidade, dada a sua relevância, como seja a organização da 3.ª edição do Dia da Investigação e Inovação (em conjunto com o GICV), mas simultaneamente de aprofundamento e melhoria contínua do trabalho desenvolvido. Neste sentido, importa destacar o apoio a prestar à nossa comunidade científica no âmbito da sua participação em redes, desenvolvimento de propostas e submissão de candidaturas a financiamentos competitivos europeus. Tal será conseguido através de ações de capacitação e incentivos internos, como o Financiamento Exploratório, bem como as medidas que pretendem reforçar a internacionalização da produção científica da NOVA FCSH e fortalecer o conhecimento e práticas de Ciência Aberta na instituição. Por fim, dar-se-á continuidade ao trabalho de divulgação para o exterior e de avaliação do impacto da investigação.

As ações e metas estabelecidas contribuem ainda para concretizar a visão do Plano Estratégico da NOVA FCSH, que em 2025 entrará numa fase de concretização plena.

Nº	OBJETIVOS EIXO 3 – Investigação	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
3.1	Reforço da internacionalização da produção científica da NOVA FCSH	Monitorizar a atividade editorial e utilização da Plataforma PRELO	Número de relatórios produzidos	1	30/11/2025
		Capacitar a comunidade NOVA FCSH para a relação com editoras internacionais	Sessões de (in)formação sobre Retenção de Direitos	2	31/12/2025
		Promover a publicação ao abrigo dos Acordos Transformativos B-On	Número de Sessões de (in)formação	2	31/12/2025
			Número de <i>factsheets</i> de divulgação	1	31/12/2025
3.2	Fortalecimento da Ciência Aberta na NOVA FCSH	Organizar Sessões de (in)formação sobre Ciência Aberta	Número de Sessões realizadas	4	31/10/2025
3.3	Projeção do impacto (social, económico, ambiental, cultural) das atividades de investigação da NOVA FCSH	Avaliar as alterações introduzidas no website (área da investigação)	Número de relatórios produzidos	1	31/12/2025
		Divulgar narrativas de impacto de projetos com valor estratégico para a NOVA FCSH	Taxa de conclusão	100%	31/12/2025
		Organizar o Dia da Investigação e Inovação 2025 (em parceria com o GICV)	Número de Eventos realizados	1	31/12/2025

Nº	OBJETIVOS EIXO 3 – Investigação	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
3.4	Apoiar a promoção da participação da NOVA FCSH em projetos europeus	Implementar a edição 2025 do Financiamento Exploratório	Taxa de Execução	100%	30/06/2025
		Mapear as oportunidades de financiamento por UI/área estratégica para o período 2026-2027	Número de Relatórios produzidos	4	31/12/2025
		Apoiar a submissão de candidaturas a financiamento internacional competitivo	Número de Sessões de (in)formação realizadas	6	31/12/2025
			Nº de participações em eventos externos de capacitação	3	31/12/2025
3.5	Acompanhar as UI da NOVA FCSH no âmbito da avaliação FCT	Apoiar as UI nas entrevistas e visitas presenciais agendadas	Número de reuniões	2	28/02/2025

4. INOVAÇÃO E CRIAÇÃO DE VALOR

A NOVA FCSH mantém o seu compromisso com a promoção da Inovação e Criação de Valor através de uma abordagem integrada que envolve a empregabilidade, o empreendedorismo, a promoção de conhecimento e a comunidade Alumni. Estes domínios de intervenção guiam as iniciativas para 2025, visando fortalecer o impacto da Faculdade na sociedade e consolidar a sua posição de referência na área das ciências sociais, artes e humanidades.

Reconhecendo a importância da interdisciplinaridade e da investigação de excelência para responder às crescentes exigências e desafios da sociedade, o plano de atividades para 2025 pretende reforçar a ligação entre o conhecimento académico e a sua aplicação prática através do estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades públicas, privadas e do terceiro setor.

O Gabinete de Inovação e Criação de Valor (GICV) empenha-se em garantir que os resultados da investigação sejam amplamente disseminados e aplicados, reforçando o seu papel como facilitador na transferência de conhecimento. Para alcançar este objetivo, o plano de atividades inclui iniciativas específicas como o Dia da Investigação e Inovação, organizado em parceria com a DAI, e outras iniciativas que contribuam para a sensibilização e capacitação dos investigadores para a realização de projetos de investigação aplicada. Paralelamente, serão implementadas ações para uma estratégia de aproximação a stakeholders, que poderão incluir os diversos eixos de atuação do GICV, nomeadamente a dinamização da rede Alumni através da realização de iniciativas diversas que reforcem a ligação dos antigos estudantes com a Faculdade.

Dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, o GICV procurará garantir que os estudantes e recém-diplomados estejam bem preparados para enfrentarem as exigências do mercado de trabalho, focando-se na implementação de iniciativas que aumentem as oportunidades de inserção profissional como a Feira de Emprego “POP UP”, a dinamização da plataforma de emprego, workshops e visitas a entidades ou sessões de revisão de CV.

Manteremos ainda a aposta em cultivar uma cultura empreendedora entre estudantes e investigadores, incentivando a criação de novas ideias e projetos que apresentem soluções para os problemas contemporâneos através da organização do “Prémio Go Green, Go Social”, do programa de aceleração e da dinamização dos dois espaços de inovação que existem na Faculdade.

Nº	OBJETIVOS EIXO 4 – Inovação e Criação de Valor	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
4.1	Promoção da integração da comunidade estudantil no mercado de trabalho	Gerir, monitorizar e divulgar a Plataforma de Emprego (<i>Career Center by JobTeaser</i>)	Taxa de Execução	100%	31/12/2025
		Organizar a Feira de Emprego "POP UP"	Número de Eventos realizados	1	31/05/2025
		Organizar iniciativas sobre empregabilidade	Número de Eventos realizados	4	31/12/2025
4.2	Fomento do Empreendedorismo na Comunidade NOVA FCSH	Organizar o "Prémio Go Green Go Social"	Número de Candidaturas submetidas	15	31/12/2025
		Apoiar a realização da <i>NOVA Starters Academy</i>	Número de Estudantes participantes	10	31/07/2025
		Continuar o programa de Aceleração para projetos de impacto social	Número de Cursos / <i>Workshops</i> realizados	2	31/12/2025
		Captar e recrutar equipas para o Centro de Inovação	Número de Utilizadores ou Equipas recrutadas	2	31/12/2025
4.3	Monitorização e contribuição para o aumento da captação de financiamento através de projetos de investigação aplicada e de mecenato	Criar e manter mapas de controlo relativos aos projetos de investigação aplicada e mecenato	Número de Documentos produzidos	4	31/03/2025 30/06/2025 30/09/2025 31/12/2025
		Identificar parcerias/convites através de plataformas de contratação pública ou por outros meios	Número de Convites efetuados	15	31/12/2025
		Sensibilizar os investigadores e/ou docentes para a realização de projetos de investigação aplicada	Número de <i>Workshops</i> realizados	1	31/12/2025
		Valorizar os recursos existentes através de reuniões com docentes e/ou investigadores	Número de Reuniões realizadas	15	31/12/2025
		Valorizar e promover oportunidades de captação de financiamento através de reuniões com <i>Stakeholders</i>	Número de Reuniões realizadas	15	31/12/2025
		Captar projetos de investigação aplicada e mecenato	Número de Projetos captados	2	31/12/2025
		Realizar o Dia da Investigação e Inovação	Número de Eventos realizados	1	31/12/2025

Nº	OBJETIVOS EIXO 4 – Inovação e Criação de Valor	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
4.4	Implementação de uma estratégia de aproximação a <i>stakeholders</i>	Realizar ou participar em iniciativas dirigidas <i>stakeholders</i>	Número de Iniciativas realizadas/participadas	2	31/12/2025
4.5	Dinamização da relação da NOVA FCSH com os <i>Alumni</i>	Realizar iniciativas dirigidas aos <i>Alumni</i> NOVA FCSH	Número de Eventos realizados	2	31/12/2025
		Desenvolver módulo NONIO para <i>Alumni</i> NOVA FCSH	Taxa de Execução	100%	30/06/2025
		Promover a rede <i>Alumni</i> NOVA FCSH	Número de Conteúdos para divulgação produzidos	2	31/12/2025
4.6	Enriquecimento do acervo bibliográfico e documental da NOVA FCSH	Integrar novos fundos bibliográficos	Número de Livros integrados	6000	31/12/2025
		Tratar arquivisticamente espólios e fundos documentais	Número de Documentos tratados	2000	31/12/2025
		Captar ofertas bibliográficas institucionais	Número de Livros captados	1200	31/12/2025

5. INFRAESTRUTURAS E TRANSIÇÃO DIGITAL

No âmbito dos espaços e infraestruturas físicas, a NOVA FCSH continuará a investir na qualificação dos espaços já disponíveis e na preparação para a mudança para as novas instalações em Campolide. Um foco central será o projeto de grande envergadura em curso no Colégio Almada Negreiros (CAN), onde a execução do Investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), será intensificada. Este projeto envolverá intervenções significativas no edifício, focando na sua reabilitação e sustentabilidade, com destaque para a melhoria substancial da eficiência energética e hídrica.

Em essência, haverá uma gestão otimizada dos espaços da NOVA FCSH, promovendo a reorganização de acordo com as necessidades de utilização previstas, tanto para aulas quanto para outros eventos nos *campi*, garantindo boas condições de trabalho. A melhoria da qualidade dos espaços para as nossas atividades será complementada por esforços para aumentar a receita proveniente do aluguel e concessão de espaços.

Cada vez mais, o desafio para os nossos estudantes, docentes, investigadores e funcionários é o da constante actualização de conhecimentos e competências digitais. Nos anos anteriores demos resposta à modernização do DataCenter, da infraestrutura de rede e dos equipamentos informáticos. Foi dada atenção também à aquisição de software essencial para a introdução aos métodos digitais em praticamente todas as áreas disciplinares da FCSH.

Para 2025, sem esquecer a modernização da infraestrutura de rede wireless, que é um trabalho recorrente face à evolução tecnológica, a aposta será no desenvolvimento das competências digitais de toda a comunidade. Para isso, iremos prosseguir com a realização de workshops e acções de formação, quer para funcionários e docentes, quer para investigadores, algo já iniciado em 2024. É fundamental que todos possam agora tirar partido dos equipamentos e programas disponíveis, no sentido da transformação digital dos diferentes níveis de actuação da FCSH.

Para este objectivo será determinante o desenvolvimento da parceria no consórcio “Digital + Sul e Ilhas”, que permitiu a criação de uma oferta letiva de microcredenciação para as competências digitais, pensada precisamente para o público das ciências sociais e humanidades. A participação neste consórcio, com financiamento do PRR, vai ainda permitir reforçar a modernização de equipamentos informáticos e a criação de um novo laboratório de ensino de métodos digitais. O trabalho a desenvolver será coordenado com a criação do laboratório de inovação pedagógica, projecto igualmente beneficiário de um financiamento PRR.

Prevemos para 2025 também a conclusão da desmaterialização de todo o processo de registo, entrega e defesa da componente não letiva dos mestrados, através de uma nova funcionalidade do Nonio que se encontra em desenvolvimento. No primeiro trimestre do ano contamos ainda ter concluída a integração entre o Nonio e o programa Erasmus Without Paper. Será ainda feita a integração com a APP Campus Digital, uma app para telemóveis para os estudantes lançada ainda em 2024, mas para a qual prevemos desenvolver mais funcionalidades ao longo de 2025.

As mudanças impostas nos serviços cloud pelas grandes empresas tecnológicas, iniciadas em 2022 pela Google e continuadas em 2024 pela Microsoft, vieram impor limites muito restritivos à gestão de ficheiros

online, sejam para uso individual (docentes, investigadores e estudantes), administrativo (serviços e funcionários), ou colaborativo (UIs e projectos). Às medidas de urgência tomadas ainda em 2024, será necessário implementar uma política mais sustentável, que não imponha um grande esforço financeiro e que permita manter a qualidade de trabalho da comunidade. Será adquirida uma solução cloud baseada em NAS ou similar, reforçados os sistemas de backup e definido um conjunto de termos de utilização dos recursos informáticos adaptados à nova realidade do fim da cloud “ilimitada”.

Prosseguirá o objectivo de apoio à utilização dos recursos digitais pela comunidade, com a disponibilização de material multimédia e a melhoria da página da Divisão de Informática no site da FCSH. Será também continuado o trabalho de divulgação de boas práticas na gestão de dados de investigação e de preparação da comunidade de investigadores para os desafios da ciência aberta, para o que será determinante o desenvolvimento da Infraestrutura ROSSIO, através de novos projectos e novas parcerias já previstas.

Nº	OBJETIVOS EIXO 5 – Infraestruturas e Transformação Digital	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
5.1	Desenvolvimento dos <i>Campi</i> e melhoria dos espaços	Continuar a Execução do Investimento TC-C13-i02 – "Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, nomeadamente a Eficiência Energética e Hídrica no edifício Colégio Almada Negreiros"	Taxa de Execução	100%	31/12/2025
5.2	Melhoria da gestão dos espaços nos <i>Campi</i>	Publicar e disponibilizar os horários 15 dias antes do início do ano letivo	Taxa de Execução	100%	15/09/2025
		Reorganizar os espaços da NOVA FCSH tendo em conta as necessidades de utilização (aulas, eventos, eventos culturais, etc.)	Taxa de Execução	100%	31/12/2025
		Aumentar o valor faturado em alugueres e concessões de espaços nos <i>Campi</i>	Taxa de Crescimento	10%	31/12/2025
5.3	Preparação do projeto de mudança de instalações da NOVA FCSH em Campolide	Elaborar estudos de acompanhamento do processo	Número de Relatórios produzidos	1	31/12/2025
5.4	Definição de um Plano de Preservação Digital para a NOVA FCSH	Elaborar o Plano de Preservação Digital para a NOVA FCSH	Número de Relatórios produzidos	1	31/12/2025
5.5	Reforço da infraestrutura de rede e de armazenamento de dados	Reforçar a capacidade da NAS dos serviços administrativos para pelo menos 50 TB úteis	Taxa de Execução	100%	31/05/2025
		Reequipar parque de <i>access points wireless</i> do edifício C	Taxa de Execução	100%	31/10/2025
5.6	Modernização das salas de aulas em termos de capacidades multimédia	Substituir computadores das salas de aula	Taxa de Execução	100%	31/12/2025
		Criar laboratório para trabalho de grupo dotado de 25 computadores portáteis	Taxa de Execução	100%	31/12/2025
		Adquirir 3 quadros interativos em substituição dos projetores de 3 salas de aula	Taxa de Execução	100%	31/10/2025

Nº	OBJETIVOS EIXO 5 – Infraestruturas e Transformação Digital	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
5.7	Melhoria da qualidade e eficiência de utilização das aplicações informáticas	Implementar serviço de gestão de <i>passwords</i>	Taxa de Execução	100%	31/07/2025
		Criar ferramenta de atualização automática da informação dos recursos humanos no LDAP	Taxa de Execução	100%	31/03/2025
		Criar ferramenta de integração NONIO-SIGES para o <i>Erasmus Without Paper</i> (EWP)	Taxa de Execução	100%	31/03/2025
		Aperfeiçoar as ferramentas pedagógicas do NONIO relativas às funções de <i>e-learning</i> integradas na plataforma	Taxa de Execução	100%	31/07/2025
5.8	Melhoria da gestão da informação do âmbito da investigação científica	Criar perfis institucionais para todos os investigadores contratados da NOVA FCSH no <i>Scholia</i> (<i>WikiData</i>)	Taxa de Execução	100%	31/12/2025
		Apresentar à Reitoria requisitos da NOVA FCSH para um sistema de gestão de projetos de investigação	Número de Documentos produzidos	1	31/12/2025
5.9	Reforço da literacia digital da comunidade	Realizar <i>workshops</i> relativos a gestão de dados de investigação para investigadores	Número de <i>Workshops</i> realizados	4	31/12/2025
		Criar conteúdos multimédia sobre gestão de dados de investigação	Número de Conteúdos criados	4	31/12/2025

6. INTERNACIONALIZAÇÃO, CULTURA E PARCERIAS REGIONAIS

No âmbito deste domínio dar-se-á prosseguimento às três áreas que o integram, de forma articulada, no sentido da criação de uma ambiência universitária simultaneamente cosmopolita e inclusiva marcada pela ligação ao território, pela democratização da cultura e fruição artística e por uma internacionalização orientada de acordo com os eixos definidos pelo plano estratégico.

Serão assim potencializadas as mobilidades no quadro do programa *Erasmus* - nas suas diferentes áreas de atuação e sempre com atenção ao equilíbrio entre alunos *outgoing* e *incoming* -, da inclusão da NOVA na rede *Eutopia*, potenciando novas orientações para a internacionalização, e apoiadas novas parcerias de investigação com universidades, angariando bolsas e outras formas de apoio à mobilidade complementares. Desenvolver-se-á, também, o esforço já iniciado no desenvolvimento de *connected communities* e em redes de investigação e programas de mestrado e doutorais conjuntos.

Fora do contexto europeu serão potencializadas as parcerias com organismos universitários e não universitários das duas margens do Mediterrâneo (no quadro alargado do Campus Sul) e, de acordo com os eixos preferenciais estabelecidos no Projeto Estratégico como o Brasil e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Isso materializar-se-á, entre outras coisas, na oferta de programas pós-graduados conjuntos.

Com vista a um melhor acolhimento da comunidade internacional da Faculdade, manter-se-á o apoio na receção e integração de estudantes e de pessoal docente e não docente estrangeiros. Na mesma linha, e prevendo a internacionalização a montante, serão multiplicados os conteúdos específicos para o público internacional e traduzidos os conteúdos do site em inglês.

A Faculdade continuará a investir, também, na transferência de conhecimento através da multiplicação da oferta de microcredenciações de Formações ao Longo da Vida e de cursos Pós-Graduados em áreas específicas – como o turismo e o património – construídas em colaboração com entidades regionais públicas e privadas que apoiem a sua difusão e ministração dirigida no território, e alargará ainda os programas em curso aos temas da Cultura Portuguesa Contemporânea e aos Estudos Crioulos.

Na sua missão de democratização da cultura, a NOVA FCSH continuará a seguir as diretivas do programa Universidade e Cultura do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), estabelecendo parcerias e articulando agendas culturais com organismos culturais em território de vizinhança, estimulando o ensino e fruição artística nos currícula. Associar-se-á, ainda, às comemorações do 25 de abril no último ano de celebrações em articulação com os seus parceiros e com a Comissão de Celebração do Cinquentenário.

De forma mais regular e interna, será mantida e exponenciada a animação cultural dos *campi* Berna/Campolide, com a capitalização e partilha das competências artísticas de estudantes, professores e outro *staff*.

Nº	OBJETIVOS EIXO 6 – Internacionalização, Cultura e Parcerias Regionais	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
6.1	Melhoria do plano de mobilidades e hospitalidade	Identificar e divulgar as universidades que conferem apoios logísticos e sociais aos alunos <i>outgoing</i>	Número de Documentos produzidos	1	30/06/2025
		Implementar a transição para o <i>Erasmus Without Paper</i> (EWP)	Taxa de Execução	100%	31/12/2025
		Desenvolver a oferta curricular em língua estrangeira e <i>English Friendly</i>	Taxa de Crescimento (UC em língua estrangeira)	20%	31/12/2025
			Taxa de Crescimento (UC <i>English Friendly</i>)	30%	31/12/2025
		Reestruturar a área e conteúdos relativos à internacionalização no site da NOVA FCSH	Taxa de Execução	100%	31/12/2025
		Reforçar a mobilidade de docentes, <i>staff</i> e doutorandos para destinos fora da Europa	Taxa de Crescimento	20%	31/12/2025
		Propor regulamento de procedimentos dos <i>Blended Intensive Programmes</i> (BIP) do Programa <i>Erasmus+</i>	Número de Documentos produzidos	1	31/12/2025
		Aferir a satisfação dos alunos em mobilidade	Número de Documentos produzidos	1	31/12/2025

Nº	OBJETIVOS EIXO 6 – Internacionalização, Cultura e Parcerias Regionais	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
6.2	Desenvolvimento de parcerias e protocolos internacionais e regionais nas áreas de ensino e extensão universitárias	Integrar novos consórcios para mestrados <i>Erasmus Mundus</i>	Número de Cursos ministrados na NOVA FCSH	1	31/12/2025
		Estabelecer novas ofertas formativas em parceria com universidades norte-americanas	Número de Cursos criados	1	31/12/2025
		Reforçar ofertas formativas em parceria com universidades chinesas	Número de Protocolos estabelecidos	2	31/12/2025
		Estabelecer novas ofertas formativas em parceria com instituições não universitárias nacionais	Número de Cursos criados	1	31/12/2025
		Promover ações em parceria para a Aprendizagem ao Longo da Vida e extensão universitária nacional na área do Turismo e do Património	Número de Ações de formação realizadas	8	31/12/2025
		Estabelecer novos protocolos no âmbito da Aliança <i>Eutopia</i>	Taxa de Crescimento	30%	31/12/2025
		Preparar novos cursos em parceria no âmbito da Aliança <i>Eutopia</i>	Número de Cursos criados	1	31/12/2025
		Desenvolver novos Programas de cooperação na área formativa com PALOP, outros países africanos e mediterrânicos e Brasil	Número de Cursos criados	1	31/12/2025
		Diversificar fontes de financiamento para a internacionalização	Número de Programas criados	1	31/12/2025

Nº	OBJETIVOS EIXO 6 – Internacionalização, Cultura e Parcerias Regionais	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
6.3	Produção e promoção de atividades culturais da, e para, a Comunidade NOVA FCSH	Promover a animação cultural dos <i>Campi</i>	Número de Eventos realizados	10	31/12/2025
		Realizar atividades em parceria com entidades culturais externas (Festivais de Cinema, Exposições, Visitas Guiadas)	Número de Eventos realizados	5	31/12/2025
		Apoiar atividades culturais desenvolvidas por membros da comunidade	Número de Eventos apoiados	15	31/12/2025
		Organizar atividades culturais no âmbito do Dia Europeu do Património Académico, do Aniversário da NOVA e do Aniversário da NOVA FCSH	Número de Eventos realizados	4	31/12/2025
		Criar conteúdos de divulgação cultural para o site da NOVA FCSH	Número de Eventos divulgados	40	31/12/2025
		Incrementar as parcerias no âmbito da atividade cultural e artística	Número de Protocolos celebrados	3	31/12/2025
		Dinamizar o Clube de Leitura das Bibliotecas da NOVA FCSH	Número de Sessões realizadas	6	31/12/2025
		Realizar mostras bibliográficas e/ou documentais	Número de Mostrs realizadas	6	31/12/2025
		Assegurar a gestão da execução e acompanhamento do Programa Santander de Residências Artísticas	Taxa de Execução	100%	31/12/2025

7. RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

A NOVA FCSH exerce a sua responsabilidade social através da capacitação de estudantes, docentes, investigadores e funcionários para enfrentar os desafios sociais da atualidade, estimulando a realização de atividades colaborativas e em estreita relação com o contexto envolvente.

Neste contexto, as questões de Saúde Mental continuarão a ser uma prioridade de ação em 2025, reforçadas com a implementação do projeto aprovado para a NOVA no quadro Programa Nacional para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior.

No âmbito da promoção do desenvolvimento pessoal de todos os membros da Comunidade NOVA FCSH, em 2025 serão realizados dois ciclos de debate: “Conversas sobre bem-estar”, dedicado à troca de experiências e práticas multidimensionais que promovam comportamentos favoráveis à melhoria da saúde física e emocional; e “Leituras da Contemporaneidade”, nesta edição dedicadas às obras do filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, e cujas sessões contarão com painéis compostos por um orador externo, um docente/investigador e um/a estudante da NOVA FCSH.

Em matéria ambiental, a NOVA FCSH compromete-se a desenvolver e garantir a continuidade do programa “Eco CAMPUS”. As ações previstas incluem:

1. Renovação anual da Bandeira Verde para 2024 no Campus da Av. de Berna – Esta distinção, concedida pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAAE), homenageia instituições comprometidas com a educação ambiental e práticas ecológicas. A renovação anual da Bandeira Verde reconhece o empenho em promover uma Faculdade mais sustentável e em contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade;
2. Melhoria do sistema de gestão de resíduos – Desenvolver um sistema de reciclagem eficaz no Campus da Av. de Berna, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12. O objetivo principal é aumentar a separação e o aproveitamento dos resíduos orgânicos e recicláveis, reduzindo o impacto ambiental das atividades diárias. Este esforço está integrado no projeto “Zero Waste Campus” da NOVA, que visa reduzir o envio de resíduos para aterros até 2030, através de reciclagem, reutilização, compostagem e consumo consciente;
3. Melhoria do sistema de iluminação e gestão de recursos hídricos nos campi – Implementar medidas para otimizar a eficiência energética e a gestão dos recursos hídricos. A substituição gradual das luminárias por tecnologia LED e a instalação de dispositivos redutores de fluxo em torneiras e autoclismos são algumas das ações previstas para diminuir o desperdício de água e energia, promovendo uma gestão mais sustentável dos recursos disponíveis.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da NOVA FCSH com a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento de práticas ecológicas que contribuem para um futuro mais sustentável.

A Faculdade tem ainda como objetivo consciencializar e envolver a comunidade académica sobre a sustentabilidade e os 17 ODS definidos pela ONU. Para isso, continuar-se-á a prever a realização de eventos com o objetivo de informar, motivar e capacitar estudantes, docentes, investigadores e funcionários a adotarem comportamentos mais sustentáveis.

Nº	OBJETIVOS EIXO 7 – Responsabilidade Social e Sustentabilidade	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
7.1	Desenvolvimento e manutenção do programa de sustentabilidade – Eco CAMPUS	Renovar a atribuição anual da Bandeira Verde pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)	Renovação da Bandeira Verde	Aprovado	31/07/2025
		Melhorar a gestão de resíduos no <i>Campus</i> da Av. Berna	Taxa de Redução (média dos últimos dois anos)	5%	31/12/2025
		Continuar a substituição da iluminação existente por iluminação LED nos gabinetes e salas de aulas do <i>Campus</i> da Av. de Berna	Número de Lâmpadas substituídas	500	31/12/2025
		Continuar a implementação de um sistema de poupança de água nas instalações	Número de Unidades (torneiras ou autoclismos) substituídas	30	31/12/2025
		Organizar eventos alusivos à divulgação de ações e formações na área da sustentabilidade e dos ODS	Número de Eventos realizados	3	31/12/2025
		Elaborar um relatório com as atividades desenvolvidas no âmbito da Sustentabilidade durante o ano de 2024	Número de Relatórios produzidos	1	05/06/2025
7.2	Promoção do Desenvolvimento Pessoal e Bem-Estar de todos os membros da Comunidade NOVA FCSH	Realizar sessões de apoio psicopedagógico dirigidas a membros da Comunidade NOVA FCSH	Número médio de Sessões mensais realizadas	80 (à exceção dos meses de julho e agosto)	31/12/2025
		Organizar a Semana de Saúde Mental	Número de Eventos realizados	3	12/10/2025
		Realizar as Jornadas/Conversas da Saúde Mental e Bem-estar	Número de Eventos realizados	6 sessões (1 a cada 2 meses)	31/12/2025
		Produzir relatórios de acompanhamento sobre Saúde Mental na Comunidade NOVA FCSH	Número de Relatórios produzidos	4	31/12/2025

Nº	OBJETIVOS EIXO 7 – Responsabilidade Social e Sustentabilidade	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
7.2	Promoção do Desenvolvimento Pessoal e Bem-Estar de todos os membros da Comunidade NOVA FCSH	Organizar eventos das "Leituras da contemporaneidade"	Número de Eventos realizados	4	31/12/2025
		Realizar sessões sobre programas de gestão emocional e promoção de bem-estar	Número de Sessões realizadas	8	31/12/2025
7.3	Desenvolvimento de uma cultura cívica solidária	Realização da Feira do Voluntariado	Número de Eventos realizados	2	31/12/2025
		Promover ações de voluntariado para trabalhadores dos serviços da NOVA FCSH	Número de Ações realizadas	2	31/12/2025
7.4	Promoção da Igualdade de Género em Ambiente Académico	Realizar sessões de grupo sobre temas como identidades e conceitos	Número de Sessões realizadas	8	31/12/2025
		Dinamizar a Comissão de Acompanhamento do Plano de Igualdade de Género na NOVA FCSH	Número de Reuniões realizadas	2	31/12/2025
7.5	Apoio à integração de estudantes em situação socioeconómica vulnerável	Produzir conteúdos para o site da NOVA FCSH e para as redes sociais institucionais de oportunidades neste âmbito	Número de Textos produzidos	4 (2 por semestre)	31/12/2025

8. IMAGEM E COMUNICAÇÃO

A consolidação de uma marca NOVA FCSH como um todo, transversal a todas as áreas – ensino, investigação e serviços – e domínios – interno e externo –, é um propósito que transita de 2024 para 2025 e que orienta a comunicação da nossa Faculdade. Seguir-se-á uma estratégia de comunicação contínua, independente do calendário letivo, alinhada com o nosso foco principal: NOVA FCSH | Marca o Presente..

Para 2025, mantemos como grande objetivo a melhoria da comunicação digital da NOVA FCSH. Sabemos que a página da Faculdade é a nossa maior porta de entrada digital e, apesar de todas as mudanças que fazemos continuamente, necessita agora de uma revisão mais profunda, estruturada e visível.

Ao mesmo tempo, iremos elaborar o Livro de Estilo para a Comunicação Digital que nos irá ajudar a prolongar no tempo a coesão das mudanças que formos implementando. O Livro de Estilos que deverá ser adaptado a diferentes públicos, vai definir a nossa comunicação digital e fazer com que ela seja mais una, reconhecível, eficaz e, por estas razões, melhor.

Nº	OBJETIVOS EIXO 8 – Imagem e Comunicação	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
8.1	Reforço da visibilidade da oferta letiva da Formação ao longo da vida	Divulgar a oferta da Formação ao longo da vida através de panfletos e cartazes	Número de Cartazes e Panfletos utilizados	2 cartazes e 2 panfletos	30/06/2025
		Aumentar a periodicidade e a abrangência da Newsletter da Formação ao longo da vida (especialmente na NOVA)	Número de Edições de newsletter enviadas	6	31/12/2025
8.2	Melhoria da comunicação digital da NOVA FCSH	Elaborar Livro de Estilo para Comunicação Digital	Número de Livros de Estilo produzidos	1	31/12/2025
		Substituir imagens gráficas por fotografias no site da NOVA FCSH	Taxa de Execução	50%	31/12/2025
		Substituir as cores de fundo das páginas do site da NOVA FCSH	Taxa de Execução	50%	31/12/2025
		Alterar menus da <i>homepage</i> do site da NOVA FCSH	Número de Menus alterados	2	31/12/2025
8.3	Melhoria da visibilidade dos serviços, fundos e espólios da DBD	Dinamizar o serviço <i>Biblioskills</i>	Taxa de Crescimento	10%	31/12/2025
		Aumentar o número de seguidores do <i>Instagram</i> das Bibliotecas da NOVA FCSH	Taxa de Crescimento	10%	31/12/2025
		Aumentar o número de subscrições da <i>Newsletter</i> das Bibliotecas da NOVA FCSH	Taxa de Crescimento	20%	31/12/2025
8.4	Aumentar a visibilidade e comunicação da internacionalização	Tradução para inglês dos conteúdos do site relativos à internacionalização	Taxa de execução	100%	31/12/2025
		Reconfiguração do site para inclusão de notícias relativas à Internacionalização	Taxa de execução	100%	31/12/2025
		Reconfiguração do site com vista à apresentação visível de mapas sobrepostos de investigação e de ensino internacional	Taxa de execução	100%	31/12/2025

9. GESTÃO E FINANCIAMENTO

A estratégia que tem vindo a ser implementada em 2023 e 2024 no desenvolvimento de ferramentas de controlo de gestão, nomeadamente através de estudos de viabilidade financeira, monitorização do controlo orçamental e da elaboração de mapas de tesouraria, continuará a ser aperfeiçoada em 2025, através da implementação no ERP SINGAP (software de gestão) da contabilidade analítica, ferramenta essencial para a tomada de decisões gestionárias mais eficientes e eficazes.

Dando continuidade ao aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, propomos efetuar um plano de monitorização que nos permita alinhar os valores orçamentados com os cabimentos solicitados, no âmbito da atividade ensino, com o objetivo principal de um maior rigor no controlo da despesa, apelando à contenção de gastos.

A definição de um cronograma anual de compras para as atividades do ensino e da investigação vai possibilitar a definição de prazos para as aquisições (cujas tipologias podem e/ou devem ser agregadas) e uma maior planificação dos procedimentos pré-contratuais a desenvolver. A adoção de um plano de compras permitirá uma monitorização de desvios quer ao nível de prazos, quer de valores contratados.

No que respeita à gestão estratégica dos recursos humanos, pretende-se dar continuidade à valorização dos trabalhadores da NOVA FCSH. Conscientes de que esta valorização é essencial para uma política de atração e fixação de talento, em 2025 será, ainda, dado destaque à inovação e excelência pedagógica, orientada para a formação pedagógica inicial de docentes, mas igualmente para ações de atualização no âmbito da formação contínua.

Alinhados com a política de transformação digital desenvolvida pelas diferentes áreas da Faculdade, iniciar-se-á a implementação do arquivo digital dos processos de recursos humanos, com o objetivo de uma preservação sustentável dos mesmos e de simplificação da gestão e agilização do acesso à informação.

Nº	OBJETIVOS EIXO 9 – Gestão e Financiamento	AÇÕES	INDICADORES	METAS	PRAZO
9.1	Melhoria da Gestão e controlo financeiro	Implementar a Contabilidade Analítica no ERP	Taxa de Execução	100%	01/06/2025
		Monitorizar o alinhamento entre os valores orçamentados e cabimentos - Atividade Ensino	Taxa de Execução	100%	31/12/2025
9.2	Adoção de uma estratégia de compras	Elaborar um Plano anual de compras – Cronograma	Número de Documentos produzidos	1	31/01/2025
		Implementar o Plano anual de compras	Taxa de Execução	80%	31/12/2025
		Monitorizar a implementação do Plano anual de compras	Número de Relatórios produzidos	2	31/12/2025
9.3	Implementação do arquivo digital dos processos físicos de Recursos Humanos	Elaborar o Plano de Preservação Digital da DRH	Número de Relatórios produzidos	1	31/08/2025
		Implementar o Plano de Preservação Digital da DRH	Taxa de Execução	60%	31/12/2025
9.4	Apoiar a formação de docentes	Elaborar o Plano e o Relatório de Formação para apreciação dos Órgãos competentes	Número de Relatórios produzidos	2	31/12/2025

ANEXO I

IDENTIFICAÇÃO

Fundada em 1977 enquanto unidade orgânica da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA) pelo Decreto-Lei n.º 463- A/77, de dez de novembro, a NOVA FCSH é, desde 21 de fevereiro de 2017, uma fundação pública com regime de direito privado, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira. A NOVA é tutelada pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação, sob a forma de um serviço e fundo autónomo. O seu número de identificação fiscal é o 501 559 094.

MISSÃO

Os Estatutos que a regem à data atual foram homologados pelo Despacho n.º 9842/2017 de 25 de outubro de 2017 do Reitor da Universidade Nova de Lisboa e publicados no *Diário da República* N.º 218, 2ª série, de 13 de novembro.

A NOVA FCSH tem por missão o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades, garantindo:

- A excelência no ensino e na investigação nas áreas de especialização das ciências sociais e humanas, tanto no plano nacional como internacional;
- Um compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade;
- A criação, a difusão e o apoio da cultura humanista;
- A prestação de serviços à comunidade nessas mesmas áreas.

ÓRGÃOS DE GOVERNO E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o Diretor, o Conselho de Gestão, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Estudantes.

Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo da Faculdade, composto por quinze membros – nove docentes ou investigadores, um estudante, quatro individualidades externas à Universidade NOVA de Lisboa e um trabalhador não docente e não investigador.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DA FACULDADE

Presidente: Dr. Paulo Areosa Feio

Representantes dos docentes e investigadores:

Prof. ^a Doutora Dima Mohammed	Prof. ^a Doutora Maria Antónia Coutinho
Prof. Doutor Paulo Filipe Monteiro	Prof. ^a Doutora Ana Margarida Grenho Ferreira
Prof. ^a Doutora Cristina Ponte	Prof. ^a Doutora Dora Santos Silva
Prof. Doutor Carlos Ceia	Prof. Doutor Jorge Miguel Pedreira
Prof. Doutor João Luís Lisboa	

Representante dos estudantes:

Inês de Sousa Ferreira Jorge

Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores:

Dr. Joaquim Jorge Correia de Oliveira

Personalidades externas:

Dr.^a Ana Sousa Dias
 Dr.^a Gisela Casimiro
 Dr. Paulo Areosa Feio
 Dr. Nuno Carinhas

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade, é presidido pelo Diretor e é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente: Prof. Doutor Luís Baptista

Vice-Presidentes: Prof. Doutor Abel Barros Baptista

 Prof.^a Doutora Amélia Aguiar Andrade

Membros efetivos

Prof. Doutor Abel Barros Baptista	Prof. Doutor Marco Lisi
Prof. ^a Doutora Alexandra Curvelo	Prof. ^a Doutora Maria de Lourdes Rosa
Prof. ^a Doutora Amélia Aguiar Andrade	Prof. ^a Doutora Maria Irene Aparício
Prof. Doutor André Santos Campos	Prof. ^a Doutora Regina Salvador
Prof. Doutor Fernando Clara	Prof. Doutor Pedro Aires Oliveira
Prof. Doutor João Constâncio	Prof. ^a Doutora Cristina Brito
Prof. Doutor Manuel Pedro Ferreira	Prof. Doutor José Mapril
Prof. Doutor Manuel Pinto Deniz Silva	

Diretor

O Diretor é o órgão superior de direção e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente nomeados pelo Diretor até quatro Subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor ou por decisão deste. Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções o Subdiretor por ele indicado e, por incapacidade deste último, o Subdiretor com mais tempo de atividade docente e/ou investigação na Faculdade.

COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO			
Diretor: Prof. Doutor Luís Baptista			
Administradora Executiva: Mestre Joana Costa Pires			
Áreas	Subdiretores	Subdiretor para a Inovação, Criação de Valor e Desenvolvimento dos <i>Campi</i>	Prof. Doutor Rui Pedro Julião
		Subdiretor para o Planeamento e Qualidade	Prof. Doutor Carlos Clamote Carreto
		Subdiretora para a Gestão Curricular e Estudantes	Prof. ^a Doutora Teresa Araújo
		Subdiretora para a Internacionalização, Cultura e Parcerias Regionais	Prof. ^a Doutora Maria Cardeira da Silva
	Subdiretores Adjuntos	Subdiretora Adjunta para a Investigação e Plano Estratégico	Prof. ^a Doutora Cristina Brito
		Subdiretor Adjunto para as Infraestruturas Tecnológicas e Transição Digital	Prof. Doutor Daniel Alves
Subdiretora Adjunta para as Relações Institucionais e Inclusão Social		Prof. ^a Doutora Ana Santos Pinto	

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da Faculdade. É presidido pelo Diretor e é constituído por quatro membros representantes do corpo de docentes e quatro membros representantes do corpo dos estudantes.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO	
Presidente: Prof. Doutor Carlos Clamote Carreto	
Vice-Presidente: Prof. ^a Doutora Ana Gonçalves Matos	
Representantes do corpo de docentes	Representantes do corpo dos estudantes
Prof. ^a Doutora Ana Alexandra Gonçalves Matos	Guilherme Martins Vaz
Prof. ^a Doutora Carmen Fonseca	Íris Alexandra Ramos Murteira Nunes
Prof. ^a Doutora Dulce Pimentel	Dr. ^a Inês Isabel Salvador Caeiro
Prof. ^a Doutora Maria Zulmira Castanheira	Mestre Joana Reis Freitas

Conselho de Estudantes

O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESTUDANTES		
Presidente da AE da NOVA FCSH: Guilherme Martins Vaz		
Estudante eleito para o Conselho de Faculdade: Inês de Sousa Ferreira Jorge		
Membros eleitos		
Álvaro Arroyo Baptista Alves	Dr. Afonso André Ferreira	Rita Isabel Chambel São João

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Faculdade. O Conselho de Gestão é composto pelo Diretor que preside, pelo Administrador Executivo e por um a três vogais a nomear pelo Diretor de entre os docentes, investigadores ou pessoal não docente.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GESTÃO	
Presidente: Prof. Doutor Luís Baptista	
Administradora Executiva: Mestre Joana Pires	
Vogais	
Prof. Doutor Carlos Clamote Carreto	Prof. Doutor Rui Pedro Julião
Prof. ^a Doutora Cristina Brito	